



# VIRTUAJUS

Revista de Graduação da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas

**APRESENTAÇÃO - *VirtuaJus*. v. 4, n. 7. 2019**

**Tema do dossiê atual:  
“Ética, Dignidade Humana e Direitos Sociais”**

**Revista VirtuaJus**

“Uma vez mais o lema da Dignidade Humana em complexo cenário ético-político”<sup>1</sup>

Em 02 de junho de 2018 *L’Osservatore Romano* publica uma página com um artigo do novo Reitor da *Pontificia Università Lateranense*, Vincenzo Buonomo<sup>2</sup>. Em seu texto, o autor menciona que os setenta anos de aniversário da *Declaração Universal dos Direitos do Homem* clamam, uma vez mais, pelo debate acerca da relevância deste instrumento de peso do direito internacional contemporâneo. Isto porque a *Declaração* se revela essencial para a vida dos Estados em suas variantes e composições e para a comunidade das nações em sua complexidade.

A questão que permanece, a seu sentir, é se a *Declaração* responderia ainda com eficácia às visões e necessidade de relações internacionais? Seria apenas um ideal comum que deve ser atingido por todos os povos e nações tal como pode ser lido em seu Preâmbulo? Ainda no entendimento do autor, a *Declaração Universal* é o “resultado de uma convergência de tradições religiosa e culturais, motivadas pelo desejo comum de elevar a pessoa humana ao coração das instituições sociais e suas leis”, e também considerar “a pessoa humana essencial para o mundo” em sua projeção cultural, religiosa e científica. (cf. BUONOMO, 2018). Embora trabalhe o autor de perspectiva específica, com olhares pontuais retomando os dilemas doutrinários e sociais da Igreja, sua atenção volta-se ao problema deixado pela *Declaração* acerca da complexidade do princípio da igualdade, vinculado aos limites da liberdade e ao conceito de justiça.

<sup>1</sup> Esta apresentação é composta pela perspectiva dos Editores Associados e Editor Gerente da *VirtuaJus*. PUC Minas.

<sup>2</sup> BUONOMO, V. La persona umana fondamento di ogni diritto. Nel settantennio della Dichiarazione universale. *L’Osservatore Romano*.02. Giugno 2018. Disponível em <http://www.osservatoreromano.va/it/news/la-persona-umana-fondamento-di-ogni-diritto> Acesso em 05.03.2020.

No Brasil atual, com todas as variantes histórico-culturais, em que as diferentes vozes, em especial, as vozes de Mulheres, se unem em prol do reconhecimento da igualdade na diferença, como um projeto incansável da democracia atual, muito ainda deve ser percorrido para que a legitimidade desse encontro entre igualdade, liberdade e justiça possa estar assentada em bases claras e evidentes. A interseção de raças, etnias, credos, questões sociais e de gênero, tem multiplicado e tornado cada vez mais complexa a curva das discriminações sociais. As diferenças de direitos e obrigações que se multiplicam pela histórica e lamentável desigualdade social do país têm moldado formas bastante difíceis de se projetar soluções a curto prazo, especialmente, para a falta de proteção da pessoa humana. Mas poderiam tais desigualdades legitimar os cenários de violência que perpassam a sociedade e a habitualidade que construímos ao nosso entorno? Os setenta anos de *Declaração Universal* não poderiam ser projetados também no Brasil em função de um cenário de novas *crenças* em prol da dignidade da pessoa humana?

No intento de percorrer algumas das discussões sobre Ética e Direito, este presente volume, referente ao segundo semestre de 2019 da revista *VirtuaJus* da Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, apresenta vários artigos em suas seções de pesquisadores docentes e discentes.

O volume conta com a participação do Professor Odil de Lara Pinto da PUC Minas da Unidade de Contagem e COREU no Editorial de abertura. Seu texto de abordagem histórico-conceitual ressalta o valor temporalizado de temas tão complexos, num percurso ininterrupto da Antiguidade ao cenário atual. Entre suas instigações, apresenta-se, entre outras, a discussão da proposta de conciliação da perspectiva “cosmológica de um universo ordenado dos Antigos gregos com a liberdade humana,” enquanto “um dos desafios permanentes da humanidade”.

Neste Dossiê temático, nos artigos de pesquisadoras professoras doutoras, Taísa Maria Macena de Lima, Ana Carolina Couto Matheus, Sílvia Maria de Contaldo e Magda Guadalupe dos Santos, discutem-se princípios e conceitos em vários contrastes textuais.

No primeiro artigo de abertura do dossiê, com título [Principiologia Sobre Inteligência Artificial, Robótica e Sistemas Autônomos](#), a autora busca “explicar e analisar os princípios éticos e jurídicos que podem ser invocadas para a proteção da pessoa humana, em face dos riscos criados pelas hipertecnologias (Inteligência artificial, Robótica e Sistemas Autônomos).”

No artigo com o título [Os Elementos para o Desenvolvimento de um Regime Transnacional Sustentável de Proteção Jurídica dos Conhecimentos Tradicionais Associados à Biodiversidade Amazônica](#), a autora examina “a possibilidade da criação de elementos para o desenvolvimento de um regime transnacional sustentável de proteção jurídica

dos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade amazônica, considerando a imprescindível inter-relação dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia com a sustentabilidade”.

No terceiro artigo do dossiê, [Ética, Mística e Espiritualidade: Agostinho entre nós](#), sua autora analisa, de modo minucioso e conciso, a dimensão dialógica da filosofia de Agostinho, apresentando a relação entre verdade e ilusão no cenário histórico até a contemporaneidade. No quarto artigo, [Aspectos Críticos e Metodológicos dos Estudo de Lima Vaz sobre o Ethos](#), sua autora investiga a relação entre método, ética e direito no pensamento filosófico de Henrique Cláudio de Lima Vaz e tenta adequar suas questões metodológicas às preocupações indagativas da filosofia contemporânea.

Na seção de Temática Livre, contamos com publicações com asserções bastante atuais, tais como, [Crítica Queer e o Cárcere](#), versando sobre os Elementos Normativos da Resolução Conjunta SEDS SEDESE no.1 de 2013. MG, de Isabella Riza Alves, [Protagonismo Judicial no Estado Democrático de Direito](#), de Guilherme Soares Araújo, [Projeto Universidade-Escola e Teoria da Justiça](#). Travessia para a consciência jurídica por meio da vereda da educação, de Rosana Sampaio Pinheiro.

Na seção de artigos de Discentes, apresentam-se nove produções científicas de relevo, tratando de temas diversificados no horizonte da pesquisa acadêmica. Nesta segmentação, podem ser lidos Artigos que demonstram o perfil acadêmico de estudantes da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas. Entre os artigos acadêmicos de discentes encontram-se os textos [A Guarda Compartilhada No Ordenamento Jurídico Brasileiro](#), de Laressa Carvalho Martins; [A Crise do Sistema Carcerário Brasileiro em Perspectiva](#), de Suélen Daianna Silva Santos; [Incentivos Ambientais do Imposto Predial e Territorial Urbano](#), de Fernanda Barbosa Lobo; [Alcoolismo e Trânsito](#), de Leillyani Evellin Seara Carvalho; [A Análise Da Tutela Da Importunação Sexual No Ordenamento Penal Brasileiro](#), de Debora Cunha Azevedo; [As Necessidades de Compliance Concorrencial na Ordem Econômica](#), de Maicon Melito de Souza; [A Lei 13.874 e os Impactos na Parte Especial do Código Civil Observadas as Normas do Livro II: Do Direito de Empresa](#), de Ester Moraes D'ávila e Kamilla Ranny Macedo Niz; [Limbo Trabalhista-Previdenciário](#), de Rubia Mara Guimarães da Silva Oliveira; e [A Tributação e os Bitcoins](#), de Ana Flávia Ribeiro de Mendonça.

As variantes interpretativas de tópicos e convicções realçam a abertura dialógica proposta pela Revista *VirtuaJus* da Faculdade Mineira de Direito da PUC. Minas.